

Ivan Flores Lopes vira nome de rua no Aeroclube

A Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade, na sessão desta quinta-feira, uma homenagem ao ex-vereador e também ex-secretário municipal, Ivan Flores Lopes. A iniciativa partiu das duas mulheres do parlamento, Josi Paz e Rosemari Almeida, ambas do PSB. Assim que a proposta for sancionada pelo prefeito Kadu Müller, a Rua 03, no Loteamento São José, do bairro Aeroclube, receberá o nome do político.

Lopes faleceu em novembro do ano passado, no Hospital Montenegro, vítima de uma parada cardíaca e de complicações decorrentes da Diabetes. Ele ocupou uma vaga na Câmara entre os anos de 1997 e 2000 e chegou a presidir a instituição, como integrante da bancada do PDT. O ex-vereador tinha 67 anos e deixou a esposa Diandra, os filhos Carla, Jones, Jordana e Jordam, e três netos: Hallima e Shadia Narmohamed e Pedro Henrique Lopes. Ele é lembrado por sua fé inabalável, pela dedicação à família e pela honestidade, inclusive por colegas do campo político.

Durante o mandato como vereador, Lopes deixou o PDT, por conta de uma disputa interna com o então de-

putado estadual Paulo Azevedo. Optou pelo PP, mas, anos depois, admitiu que havia cometido um erro. Como a sigla já tinha nomes fortes para a Câmara, não obteve a reeleição e decidiu retornar ao PDT. "Na época, eu deveria ter agido com a razão. Fui para o PP por causa da minha amizade com o então presidente do partido, Remi Weyh, e com a dona Elocy (ex-secretária municipal da Saúde), que era do PP naquela época", lembrou em 2014, em entrevista ao Ibiá.

Quando voltou ao Partido Democrático Trabalhista, o lugar de Ivan Lopes também já estava ocupado. Nas eleições de 2004 e 2008, ele concorreu novamente a uma cadeira na Câmara e, em ambas, terminou como suplente. Em 2009, o político e a família foram visitar uma filha que morava na Bahia e acabaram convencidos a abrir um negócio próprio por lá. Foi assim que nasceu o Mariscada Restaurante. Os negócios foram bem, mas a jornada era puxada. Quando saiu a aposentadoria do ex-vereador, a família decidiu voltar. Era 23 de janeiro de 2013.

Embora a política continuasse fervilhando nas veias, Lopes permaneceu



Ivan Lopes foi presidente da Câmara em 1998

afastado de seu epicentro até que, em janeiro de 2014, foi procurado por lideranças do PRB. Amigos e conhecidos, da época em que trabalhou no Pólo Petroquímico, convidaram o ex-vereador a reformular o partido em Montenegro e ele aceitou o desafio.

Foi na condição de dirigente do PRB que Ivan assumiu um papel de destaque na campanha eleitoral de 2016, ajudando a eleger Luis Américo Aldana e Kadu Müller para a Prefeitura. Após o impeachment de Aldana, ele foi convidado pelo novo prefeito a integrar o primeiro escalão, passando pelas secretarias de Desenvolvimento Rural e

de Viação e Serviços Urbanos. Por conta da Diabetes, no entanto, foi obrigado a se afastar da Administração. A doença, inclusive, levou à amputação de parte da perna direita. Mesmo "de molho", ajudou como pode na campanha à reeleição do deputado federal Carlos Gomes.

Na justificativa do projeto, as autoras destacaram o elevado espírito público de Ivan Lopes. "Ele era categórico em afirmar que as pessoas estavam cansadas de discursos, promessas não cumpridas e descaso com o dinheiro público", lembraram Josi e Rose, referindo-se às posições assumidas pelo político. (ADP)